

ATA NÚMERO 2.516 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2.020.

Aos seis (06) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos vereadores Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.516.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, argumentou que nesta data não iriam cantar o hino nacional devido a pandemia do Coronavírus – COVID-19, Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do art. 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado os contrários que se levantem. Ata aprovada por 08 (oito) votos a favor e 01 (ausente). **Presidente:** Solicito ao primeiro secretário vereador Murilo Santiago Spadini para que faça a leitura do veto dos projetos e demais correspondências recebidas. **Murilo:** Veto ao projeto de lei 04/2020 – autoria Poder Executivo. Projeto de Lei 06/2020, do vereador Rodrigo Antônio Alves. "Dispõe sobre a publicação, na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do município de Orlândia, e dá outras providências". **Presidente:** Terminado o expediente passaremos a ordem do dia, solicito ao primeiro secretário para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. Neste momento o vereador Murilo realizou a leitura do Ofício de nº 38/2020, destinado ao Presidente desta Casa de Leis, com data de 23/03/2020, referente ao seguinte assunto: Veto ao Projeto de Lei nº 04/2020. Logo após, foi lido o parecer jurídico redigido pelo Procurador Jurídico da Câmara referente ao Ofício nº 38/2020, pela manutenção do veto. Em seguida, o Sr. Presidente, colocou em discussão o Veto ao Projeto de Lei nº 04/2020, porém todos permaneceram em silêncio, diante disso, assim falou o Sr. **Presidente:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Tiago Cavasini para que proceda a chamada dos senhores vereadores para votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável ao veto. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Tiago:** Max Leonardo Define. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo. **Michele:** Favorável ao veto. **Tiago:** Murilo Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Veto acatado por unanimidade. Neste momento foi lido na íntegra pelo primeiro secretário, o vereador Murilo Santiago Spadini, o Projeto de Lei 06/2020, de autoria do vereador Rodrigo Antônio Alves, o qual "Dispõe sobre a publicação, na internet, da lista de espera dos pacientes

que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do município de Orlândia, e dá outras providências", bem como sua justificativa. Logo após, foi lido o parecer jurídico redigido pelo Procurador Jurídico da Câmara referente ao Projeto de Lei 06/2020, pela constitucionalidade e legalidade da matéria. Também foram lidos o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o qual foi pela apreciação em plenário, o parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade, pela apreciação em plenário e o parecer da Comissão da Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo pela apreciação em plenário. Em seguida, o Sr. Presidente, colocou em discussão o Projeto de Lei nº 06/2020, de autoria do Vereador Rodrigo Antônio Alves, a quem foi dada a palavra. **Rodrigo Alves:** Boa noite Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, imprensa que nos acompanha e munícipes que nos assistem pela internet. Sr. Presidente esse Projeto de Lei é uma evolução daquele projeto de lei que nós já votamos no ano passado, que já está em vigor, que dispõe a lista de espera das cirurgias eletivas na internet através do site da Prefeitura Municipal de Orlândia. Este projeto é mais abrangente e visa a dar mais transparência para a população e para os pacientes, para saber também a lista de espera das consultas discriminadas por especialidades, exames e também as intervenções cirúrgicas e quaisquer outros procedimentos da sua área de gestão, no caso da Secretaria Municipal de Saúde. Portanto, esse projeto tem só um objetivo que é dar transparência dos atos públicos e garantir para as pessoas que aguardam o atendimento na rede pública de saúde, que possam consultar na internet e saber qual que é o seu lugar na fila. Isso visa impedir o famoso favor político que a gente conhece e sabe que existe, de passar na frente algumas pessoas conhecidas ou que possam dar alguma coisa em troca para o político. Então com isso, fica eliminado esse problema, eliminado essa possibilidade e a partir de então a lista passa a ser seguida de maneira correta e também como todos nós aqui sempre recebemos reclamações, recebemos questionamentos de que a vez daquela pessoa nunca chega para ser consultada ou para fazer algum exame, com esse instrumento a pessoa vai saber exatamente que posição ela está, quando ela entrou no sistema e quando ela terá consulta. Então conto mais uma vez com o apoio de Vossa Excelências, assim como votaram favoráveis a lista dos remédios e a lista também das cirurgias eletivas. Muito obrigado Sr. Presidente. **Presidente:** Não havendo mais discussão coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **Murilo:** Com a palavra a Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. **Michele:** Boa noite a todas. Eu quero começar aqui a minha palavra livre cumprimentando a maior bancada de um partido em número de vereadores, representados aqui na Câmara Municipal, que hoje é o MDB. Eu, vereadora Michele, vereador Rodrigo Paixão e agora fazendo parte do nosso time, também os vereadores Pastor Rodrigo Lima e o vereador José Augusto Guerra. Dizer que agora o MDB fica cada vez mais forte aqui em Orlândia, isso tudo pensando nos

nossos munícipes e principalmente na reconstrução da nossa cidade. Sejam todos bem vindos, temos muito trabalho ainda pela frente. O Prefeito Vado tomou algumas medidas referente aos atendimentos das UBS aqui da nossa cidade. Essas medidas foram necessárias de prevenção em combate ao COVID -19. Pois bem, o Mini Hospital hoje de nossa cidade e a UBS ali da Vilinha, Júlio Bucci, ficarão para fazer o atendimento de casos suspeitos da doença. Então quem apresentar qualquer tipo de sintoma como febre, tosse, falta de ar, coriza, dor de cabeça, para procurar essas duas unidades e procurar o atendimento que vai estar separado coma letra B nessas unidades. As outras unidades são pessoas que tem outros sintomas, que não tem esses sintomas da doença e que precisam fazer qualquer tipo de atendimento, tem que procurar as unidades com a letra A, inclusive o hospital aqui da nossa cidade também está fazendo essas duas entradas, entradas para suspeitos do vírus e entradas para quem não está doente e não tem nada em relação a isso. Então são todas as medidas que estão sendo tomadas aqui no nosso município de prevenção. Comunicar, acho que a população já tem conhecimento, que nós já temos mais um caso confirmado aqui na nossa cidade, totalizando então 02 casos confirmados de COVID-19 aqui no nosso município. Então eu reafirmo aqui, gostaria de pedir mais uma vez para que aqueles que possam e também que fique em casa e cuide de todos, principalmente daqueles que são grupo de risco, para que essas pessoas fiquem em casa. Gostaria também de comunicar a todas aquelas famílias que são ali na secretaria de assistência social do município, que essas famílias, inclusive aquelas que são cadastradas nos Programa Bolsa Família, hoje aqui no município de Orlândia nós temos aproximadamente 900 famílias que estão cadastradas nesse programa e recebem o Bolsa Família, e agora automaticamente, essas família já vão receber o valo de R\$ 600,00, durante esses 03 meses da pandemia, não tem necessidade de procurar a secretaria, todos aqueles que já são cadastrados e que recebem, automaticamente terão seu benefício, esse valor aumentado para a quantia de R\$ 600,00. E posteriormente as outras famílias também serão incluídas, então aquelas famílias que não tem renda nenhuma, elas também receberão essa ajuda do Governo Federal, que é esse valor de R\$ 600,00. Elas serão incluídas através de um aplicativo, onde a própria pessoa vai baixar no celular o aplicativo, vai colocar o número do seu CPF e aí ela vai saber se ela vai poder ou não receber esse recurso. Só que esse aplicativo ainda nós não temos conhecimento, a secretaria ainda não recebeu. Então deixara população tranquila, que assim que nos for passado em relação a esse aplicativo a secretaria de assistência social e o próprio Prefeito Vado irá divulgar e avisar a população através do site da Prefeitura, através das lives do Prefeito e através também de entrevistas nas rádios aqui da nossa cidade. E para encerrar eu também ... a semana passada, fiquei pensando como eu poderia ajudar e de que forma eu poderia ajudar como esposa do Prefeito, como Primeira Dama da cidade e ouvindo várias pessoas que também me procuraram, eu entrei em contato a Sandra, que é a Presidente do Fundo Social de Solidariedade e nós fizemos uma reunião e o Fundo Social de Solidariedade, junto com a equipe inteira de

funcionários e mais algumas voluntárias, darão início essa semana agora e nós estaremos confeccionando máscaras de tecido que serão entregues as primeiras 80/100 máscaras, serão distribuídas aos funcionários lá da Secretaria da Educação, que essas funcionárias na quinta-feira, vão estar distribuindo kit de alimentação nas escolas. Então essas 80 primeiras máscaras serão para essas funcionárias, depois o intuito é entregar para todos os funcionários públicos municipais e se houver a falta também de máscara para os funcionários da saúde também serão entregues e depois nós estaremos encaminhando para as entidades, para a população em geral que queira usar essas máscaras. Nós vimos também a semana passada o tanto que o Ministro falou na televisão da importância, uso dessas máscaras, da utilização da forma como nós que não estamos doentes, a importância de usar essas máscaras, de chegar em casa de lavar, de passar quiboa e depois passar o ferro por cima, no outro dia seguinte você pode reutilizar, é uma prevenção que todos nós teremos. Então o Fundo Social vai estar se unindo a algumas voluntárias, nós estaremos fazendo essas máscaras. Dizer que juntos e unidos por essa causa nós seremos muito mais fortes, então vou pedir para que todos usem as suas máscaras e quem tiver a necessidade e queira procurar, pode procurar a partir da semana que vem o Fundo Social de Solidariedade para poder estar retirando essas máscaras feitas de tecido. Muito obrigada. Sr. Presidente, gostaria de pedir minha dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida. **Murilo:** Com a palavra o vereador José Augusto Guerra. **Guerra:** Sr. Presidente, companheiros Vereadores, Vereador Márcia, Michele, imprensa que nós acompanha. Quero usar a palavra para fazer uma indicação Sr. Presidente. Se for a cargo da Mesa, que a Mesa faça. Se não for, que mande para o Executivo. Que faça um Projeto de Lei que reduza o salário dos agentes políticos do nosso município por 04 meses em 50%, os secretários que hoje ocupa o cargo, mas como coordenadores também 50% e que ele faça um estudo em cima dos cargos em comissões que tem um valor mais alto. Isso durante 04 meses, que esse dinheiro seja investido na saúde, com balancete mensal na Câmara do que foi feito. E isso, se for competência nossa, porque somos nós que votamos os salários dos políticos, fazemos pela Mesa, se não mandamos para o Executivo fazer isso em nosso município e acho que esse Exemplo que tem muita cidade que já fez, isso deveria ser feito no Brasil inteiro, a começar do Senado e dos Deputados. **Presidente:** Você me dá um aparte? **Guerra:** Pelo menos por esses... sim, só vou concluir, pelo menos por esses quatro meses que esse recurso seja destinado a saúde, cada um tem que fazer a sua parte. Então os agentes políticos são o mínimo que tem que se fazer nesse país. Reduzir seus salários em 04 meses, não vai quebrar ninguém. **Presidente:** Eu assim sabe Guerra? Andei pensando muito nisso, muitas pessoas já falam. O Rodrigo mesmo propôs há um tempo atrás, mas não era só com referência ao COVID, mas enfim... mas tenho escutado bastante. O que eu penso Guerra sabe, é mais ou menos como você. É no Senado, é na Justiça, entendeu? Todo o corpo da Justiça, faz a sua parte, todo o corpo de Governos, Estados, Municípios, Federação. Principalmente essas regalias que ex-presidentes, ex-governadores

possuem, entendeu? Corta, corta tudo. Então aí tudo bem, agora só essa miserinha aqui.... **Guerra:** É a hora Presidente, agora cada um e cada município faz a sua parte e usa no município. Agora é uma vergonha que eles lá em cima ainda não tomaram essa iniciativa, porque como por exemplo, como fez o Sr. Governador, fecha todos os comércios, os caras tem que se viram com os funcionários, mas ele mesmo não fez nada pelo salário dele. Então no mínimo que tem que se fazer é isso, eu acho que os agentes ... **Presidente:** Do nosso Governador. **Guerra:** É do nosso Governador. **Presidente:** Do nosso Governador, porém... **Guerra:** Apesar que todos eles estão fazendo a mesma coisa. **Presidente:** É, só que eu acho o seguinte sabe Guerra? Falta um pouco de parcimônia, porque por exemplo, vai quebrar o país? **Guerra:** Não eu acho que... **Presidente:** Qual que é a melhor situação? **Guerra:** Não. Salvar vidas. **Presidente:** Sim, mas com isso vai quebrar o país? **Guerra:** Não pode quebrar, temos que ter um meio termo aí eu acho. **Presidente:** A gente tem que rever muita coisa. Obrigado pelo aparte. **Guerra:** Tá. E só. **Murilo:** Me concede um aparte? **Guerra:** Tranquilo. **Murilo:** Guerra, eu recebi também hoje e eu acredito que você tenha recebido também, essa solicitação. Eu vou esperar a minha transmissão voltar. Eu acredito que você tenha recebido também assim como eu recebi e eu vou falar para você, se for da Mesa ter que apresentar esse projeto eu não vou participar. Vou falar outra coisa para você. Eu acho que tem muita gente fazendo política com a desgraça alheia e vou te falar mais, eu acho que quem quer fazer vai e faz, Eu sei de pessoas que estão pegando o seu salário e estão doando. Então eu acredito o seguinte, vir aqui e fazer firula e falar que eu vou doar mil reais, ou seja, eu vou doar quatro mil, se você está me pedindo por quatro meses. Não estou discutindo com você, só estou abordando. Se eu tiver que doar quatro mil reais, eu não compro metade das cestas básicas, que eu fui para a rua aqui correndo risco. Sabe quanto que eu arrecadei de cestas básicas? Pedindo, não foi Murilo, não fui eu que dei do meu bolso porque eu não tenho, mas sabem quanto que eu arrecadei? Mais de R\$ 40.000,00. Então quatro mil reais não chega nem perto daquela ação que eu me propus a fazer. Então vir aqui e falar pra mim que eu tenho que doar mil reais que eu vou salvar o mundo, Isso é mentira. Isso é mentira. E regalias nós não temos e eu também não tenho e nem quero ter regalia. Agora vir aqui falar pra eu apresentar um projeto desse, eu não apresento. O Max e o Tiago podem apresentar que eles são da Mesa, se for de nossa autoria. E outra coisa, se vier para votar eu sou contrário também, já estou falando independente de quem lá fora vai achar ruim com o Murilo. Eu só falo uma coisa, faça metade do que eu faço e depois discuta comigo. **Guerra:** Murilo, eu acho que isso daí. **Márcia:** Você me dá um aparte Guerra? **Guerra:** Depois eu dou. Isso é uma sugestão, é uma indicação e outra coisa, não é por que cada um vai fazer. Isso era para ser uma coisa dos agentes políticos, porque o seguinte... Outra coisa que eu vou dizer, primeira coisa eu não estou falando isso para fazer política e todo mundo aqui já sabe que eu não sou candidato a cargo nenhum. Então eu não estou aqui pra fazer política e nunca fiz política aqui. Aqui eu sempre vim para trabalhar. Agora o que eu estou pedindo é

um exemplo. Agora não importa se os outros municípios não fizeram, interessa nós fazermos e mandar para a saúde com balancete aqui mensal. Agora, não sei se vai competir a Mesa ou ao Executivo. Isso também é uma indicação, eu não estou falando para cada um votar ou não. **Márcia:** Você me dá um aparte. **Guerra:** Dou, calma, deixa eu só concluir. Eu acho que cada um tem que fazer a sua parte, então não importa de que jeito. E outra coisa, na rua cada um também tem que fazer a sua parte, porque nós estamos vivendo um período meio crítico e vamos passar um período muito crítico para o futuro. **Márcia:** Você me dá um aparte. **Guerra:** Sim Márcia. **Márcia:** Guerra muito bonito, mas você está desmerecendo tudo o que a gente já está fazendo. Você entendeu? Não só um minutinho. Esses quatro mil reais não vão para a causa animal do meu salário e estando comigo, eu tenho o destino dele certo. O Pastor estando com a metade do dele, ele sabe a família certa onde levar. Então pra mim não vai ter esse apoio, pra mim isso é política e quem conhece a Márcia. **Guerra:** Da minha parte não. **Márcia:** Sim, quem conhece a Márcia sabe que Executivo nenhum, gestor nenhum de Orlândia dá atenção para a causa animal. Todo mundo sabe que parte do meu salário via tudo para os animais. Hoje, nesse momento, não está tendo nenhuma assistência para os animais, nós estamos fazendo de tudo para isso. Então meu salário, ele continua sendo parte para os animais, todos os casos que a gente está vendo todos os dias de atropelamento, um monte de coisa e a gente corre atrás. Então eu tenho certeza que a minha parte se for votado aqui, não vai ser destinado aos animais, então eu vou ser contrária, eu já estou avisando. E realmente eu não me importo das pessoas lá fora falarem assim: Ah a vereadora não vai doar o salário dela. Porque isso vai colocar a gente numa berlinda. Isso é politicagem num momento desse. **Guerra:** Não porque eu cobro, eu acho... **Márcia:** Você pode Guerra, você pode dar mais de mil reais. **Guerra:** Não, mais não é questão do salário. Isso é os políticos do Brasil tinham que fazer isso Márcia, não é nós aqui não. Isso tinha que ter vindo lá do Senado, do Deputado e do Presidente da República. **Márcia:** Tem que ser geral. **Guerra:** Porque é um momento crítico a saúde do muni... do país. **Márcia:** Quanto que um cargo comissionado ganha Guerra? Mais que nós aqui. **Guerra:** Tudo bem, agora eu também não vou pedir para o Prefeito mandar cargo comissionado embora não, porque não é hora de mandar. Eu que é hora de reduzir quem ganha muito, você entendeu? **Márcia:** Se é para cortar metade, é pra cortar metade. **Guerra:** É. Não é pega uma pessoa, hoje eu nem penso isso, para se dispensar um cargo em comissão para que também seria economia, porque não é hora de demitir ninguém, é hora assim de fazer um corte em todo mundo. Isso deveria vir de cima para baixo. **Márcia:** Tem que ser no geral. **Guerra:** Deveria ter vindo do Presidente da República, porque vai precisar de muito recurso para a saúde. Então alguém tem que fazer alguma coisa, é uma vergonha ainda não fizeram. **Rodrigo Alves:** Você me dá um aparte só para esclarecer questão de ordem técnica. **Guerra:** Com certeza. **Rodrigo Alves:** Esse projeto só pode vir do Executivo, ele não pode proposto pela Mesa, porque a Mesa tem que fixar para a próxima legislatura, não para a atual. Existe um impedimento também de ordem legal

também, constitucional, que é a redução dos salários que é vedada pela Constituição Federal. Então eu acho o seguinte, não precisa de lei. Quem quiser doar, vai doar. Agora caso haja boa vontade do Poder Público, do Executivo, dos secretários e dos cargos comissionados, eles podem fazer isso independente de ter lei ou não. Muito obrigado. **Murilo:** Basta querer. Me dá um aparte. **Guerra:** É só uma indicação também viu Murilo? É só uma indicação. **Murilo:** Não, não estou criticando a sua indicação. Eu só estou falando que se fosse da Mesa eu não assino, não assino junto. Como não é da Mesa como o vereador Rodrigo já falou, se vier do Executivo ou não também não sou favorável, sou totalmente contrário. Acredito que quer fazer está fazendo. Não preciso esperar lei, não preciso que ninguém me obrigue a fazer as coisas. Eu estou ficando longe da minha família para fazer uma coisa que eu propus a fazer. Então que eu faça bem feito. **Guerra:** Com certeza. **Murilo:** Agora não é porque eu estou fazendo que eu tenho também que soltar aos quatro cantos o que eu estou fazendo. **Guerra:** Com certeza, eu concordo. **Murilo:** Agora eu preciso das redes sociais para eu pedir ajudar, porque eu não estou dando dinheiro, porque eu não tenho dinheiro para doar. Essas... Eu te dei o exemplo, mais de R\$ 40.000,00 arrecadado em cesta básica em menos de 15 dias. Então eu acho o seguinte, é muito mais válido do que eu doar os quatro mil reais que eu não sei para onde vão. É essa a minha opinião. Então quem quer fazer já está fazendo. E te falo mais, e está demorando hein?! Tem gente que está demorando pra fazer. **Márcia:** Guerra, esses quatro mil reais nós temos condições de nós sabermos aonde nós vamos ajudar. Isso aí vai para a mão do Executivo que a gente já não acredita mais. **Guerra:** É que nem eu falei, só que teria que ter um balancete tudo certinho. **Rodrigo Paixão:** Me dá um aparte? **Guerra:** Sim. **Rodrigo Paixão:** Eu vou falar por mim tá? Eu se fosse para sobreviver aqui você entendeu? Com R\$ 1.500,00 ou R\$ 1.400,00, dentro do que eu faço você entendeu? Eu ia conseguir. Então eu estaria disposto tá? A estar fazendo essa doação também. Sendo que sabemos que todos os vereadores aqui fazem as suas doações, usam o dinheiro para essas atividades também entendeu? Só que eu sempre falo que a gente tem que fazer também tem hora é por amor a nossa cidade e pelas causas que a gente luta e que a gente briga também, porque queira ou não queira, tem pessoas aqui que necessita também desse dinheiro tá? Mas eu Rodrigo Paixão, não entanto em 2018 coloquei aqui um projeto de redução salarial lá na Mesa, quando eu fiz a indicação tá? Falaram que era politicagem, pode achar o que é politicagem também você entendeu? Mas eu Rodrigo Paixão não vejo isso. Então se fosse pra mim hoje sobreviver você entendeu? Com R\$ 1.400,00 dentro do que é dado para as pessoas que eu ajudo, eu ia estar conseguindo tá? Sobreviver com essa situação. Por quê? Eu tenho profissão lá fora tá? E dentro do que eu gasto tudo, dá pra mim. Então, ou seja, se vier serei favorável. **Guerra:** Eu me senti muito tranquilo em fazer essa indicação, porque eu já falei para todo mundo que eu não sou candidato a cargo nenhum na próxima eleição. Então não tenho interesse nenhum em fazer política, como nunca fiz política aqui nessa Casa. Só isso Sr. Presidente. Obrigado e eu queria pedir a dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida

Guerra. **Murilo:** Com a palavra vereador Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Boa noite novamente a todos. Abordando esse assunto, se o Prefeito tivesse cumprido o item 7 do folheto dele aqui de campanha tinha sobrado dinheiro para caramba para esse momento crítico. O item 7 aqui senhores vereadores, vereadora Márcia. Corte de 50% dos cargos de comissão. **Murilo:** Era importância dos vereadores ouvirem você desculpa eu te interromper. **Rodrigo Alves:** A Prefeitura não suporta manter tanto os cargos comissionados. Vado vai reduzir em 50% o número de cargos de comissão. Para suprir as necessidades, vai promover funcionários públicos concursados para cargo de confiança, que hoje são ocupados por pessoas de fora do serviço público. Vado vai reduzir os gastos da Prefeitura com pessoal, sem prejuízo ao atendimento à população. Item 7 do folheto aqui de campanha que circulou na cidade na última eleição. Então é interessante situação de vir aqui falar agora eu vou fazer agora vou cortar no último ano de mandato, no ano de eleição, mas teve oportunidade de fazer, prometeu fazer e não fez e agora vem aqui cobrar. A gente sabe que essas indicações que aparecem de repente aqui já estão te combinadas lá em cima e depois elas vão voltar aqui como projeto de lei ou apenas para a gente discutir aqui a matéria. Pois bem, fora esse dinheiro, nós ainda teríamos aí mais de três milhões e meio de reais que foram gastos com festa, nós teríamos também mais de dois milhões de reais que foram gastos com publicidade e marketing. Todo esse dinheiro... olha o tanto de dinheiro, imagina o tanto de dinheiro que não foi gasto com funcionalismo público, que não foi gasto com cargos em comissão que foi pro meu reduzir a metade. O tanto de dinheiro que nós teremos uma situação crítica dessa para socorrer a nossa saúde. Enquanto isso nós temos funcionários da saúde aí que tem que usar mesmo a máscara por 30 dias. Isso mesmo, foi dado uma máscara para cada funcionário com orientação de que essa máscara tinha que durar 1 mês quando a máscara só tem vida útil de um dia. Então assim é incrível chegar aqui um discurso desse de redução do salário por quatro meses do Prefeito, Vice-prefeito, secretários e comissionados, quando isso poderia ter sido feito lá atrás. Agora nós vemos que não adianta socorrer porque o dinheiro já foi para o ralo nas festas e também na publicidade e marketing mal gasto. Infelizmente eu tive que abordar esse assunto, em vez de abordar um assunto que eu acho muito mais importante, que é a comemoração do dia Internacional de Conscientização do Autismo que foi no dia 2 de Abril, na quarta-feira passada. Eu não posso deixar passar essa data em branco porque ela é muito importante para mim e para muitas famílias aqui da nossa cidade que infelizmente não tem o devido apoio do Poder Público de um modo geral, não falo só de Prefeitura, eu falo do Estado e falo também da União. As pessoas não têm noção do que que é a vida de uma família que tem um autista. Acha que a gente força a barra, que a gente exagera, mas nessa situação em que as famílias estão tendo que ficar dentro de casa com seus filhos. Só quem tem na família sabe como é difícil. Como é complicado a situação, mas eu espero que esse período que nós estamos passando com as crianças em casa, com as famílias reunidas, sirva para lavar de vez a alma da humanidade. E eu falei numa live isso e eu

acho que tomara que o mundo saia disso um pouco autista, porque o autista ele é autêntico, é verdadeiro, ele não sabe mentir, ele não sabe ludibriar as pessoas. Ele é puro, ele fala sempre a verdade, porque ele pensa de uma forma diferente da nossa. Então tomara que o mundo saia um pouco autista no final dessa pandemia, dessa crise que a gente vive. E por fim senhor presidente a vereadora Michele já falou sobre esse assunto, mas eu acho importante a gente frisar com relação a esse auxílio emergencial que o Governo Federal está aí pretendendo dar, já era para ter dado, as famílias estão passando fome, estão precisando e é uma enrolação atrás de outra. Hoje uma turbulência em Brasília com sai Ministro entra Ministro e as famílias precisando do dinheiro. Quando aquelas famílias do bolsa família, como bem falou que a vereadora Michele, já poderiam estar recebendo porque elas já estão cadastradas no cadastro único do Governo Federal. Então essas famílias que já tem o cadastro no CAD Único, elas não vão precisar fazer outro cadastro que ela já estão lá e aquelas que se encaixam, que se enquadram em todos os requisitos da lei vão receber independentemente de fazer algum cadastro, poderia já ter recebido e principalmente aquelas pessoas que estão mais sofrendo durante essa a crise que são os trabalhadores autônomos e informais, aqueles que não tem carteira registrada, aqueles que não tem CNPJ, esses estão demorando mais para receber. Espero que também o Governo Federal cumpra com a sua promessa e amanhã anuncie o aplicativo de celular que vai fazer o cadastro desses informais, porque eles estão precisando muito desse dinheiro, eles não podem trabalhar, porque não podem também se contaminar e aí prejudicar toda sua família. Espero que amanhã o Governo Federal finalmente libere esse aplicativo. E outra coisa fica um alerta para todos, todas essas pessoas que estão esperando ansiosamente para receber esses R\$ 600,00. Esses R\$ 600,00 míseros reais que vão ser dados de ajuda para vocês. Não abram aplicativo de WhatsApp falando, pedindo para fazer cadastro. Não abram isso porque isso é um golpe, isso vai instalar um vírus no seu celular que vai roubar todas as suas senhas, todos seus dados que tem no seu aparelho celular. Não abram um cadastro que mandam para vocês por e-mail, não abram cadastro nenhum. Eu falei brincando na minha Live que o Governo não vai te oferecer dinheiro, você que vai ter que ir lá para se cadastrar para ir atrás. Então você espere, entre no site do Governo Federal, o site oficial do Governo Federal e faça o seu cadastro no portal do Ministério da Cidadania, vocês vão encontrar lá. Nós todos aqui, não só o Prefeito Vado, não só a vereadora Michele, mas eu acho que todos nós aqui, vamos divulgar corretamente aonde tem que fazer isso aí. Então espere as autoridades mais próximas de vocês falarem para vocês como é que faz e fiquem atentos as notícias. Por hoje é só, muito obrigado Sr. Presidente. **Murilo;** Com a palavra vereador Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Boa noite a todos, imprensa escrita e falada, todos vereadores aqui presentes. Eu quero fazer um pedido ao Executivo em questão dos moradores de rua, eu queria pedir para ele se possível que pudesse preparar um lugar para que os moradores pudessem estar tomando um banho né? Pudessem comer um pão, pudessem passar um álcool gel.

Porque eles são gente como a gente. O dia de amanhã pertence a Deus e amanhã pode ser eu, pode ser qualquer um de nós estar no lugar de um morador de rua né? Que está lá passando fome toda noite e só que já passou fome sabe o que eu estou falando. Eu já tive dia na vida que eu fico feliz do trabalho com Murilo faz, muito lindo. Porque já teve dia da minha vida de eu não ter que comer entendeu? Eu ter que tomar água para poder dormir porque doe a barriga, a minha mãe tinha acabado de morrer e eu não tinha ninguém e eu morava na casa sozinho. Força cortada uma luta terrível. Então esses dias eu estava com os moradores de rua e eu falei com eles, eu falei se tivesse um lugar que você comer um pão e eles falaram assim: Pelo amor de Deus Pastor se tiver um lugar para comer um pão de noite ou de madrugada a gente ficaria muito feliz, tomar um banho. Então eu não peço um lugar para eles morar, eu peço um lugar para tomar um banho e apenas comer um pão, somente comer um pão. E quero parabenizar também o Pastor da Igreja Fogo e Glória que a gente faz esse trabalho, é um trabalho muito árduo, tanto espiritual como financeiro muito difícil de fazer e peço a este Pastor que não pare de fazer a igreja, os irmãos, que não para de fazer, continue fazendo esse trabalho porque eles precisam e muito. Quero agradecer muita das vezes a Márcia tem ajudado também né? Com ajuda. E quero mais uma vez continuar dizendo Murilo, não pare de fazer esse trabalho não. Se você tem essa... eu sei o quão difícil é conseguir uma cesta básica, não é fácil. Então se você tem esse dom, essa graça de essa porta está aberta para você conseguir tudo isso continue, isso vale muito mais que R\$ 1.000,00, vale muito mais e que esse coração que você tem possa influenciar todos nós, que esse amor que você tem pelas pessoas carentes possa influenciar todos nós e que todos continuem fazendo esse trabalho cada um na sua área mas de todo amor e de todo coração. E eu fico feliz, que Deus continue te abençoando. Fico feliz de ter te conhecido você, o Rodrigo, cada um dos irmão que estão presentes, o Max que me ajudou muito à venda em Brasília. Nunca te conheci Brasília e quando eu fui lá, o Max me ajudou muito, a Márcia né? Muito feliz de estar aqui, primeira vez como vereador nunca sonhei em estar aqui, foi Deus que me colocou aqui e conhecer vocês para mim foi aprender. O Tiago sem palavras para, foi um aprendizado muito grande. Então eu deixo esse pedido ao Executivo que se for possível, que prepare um lugar para eles para eles comer um pão, tomar um banho, passar o gel e voltar para as ruas também e que todos nós continue fazendo cada uma sua parte, cada um fazendo o seu melhor em nome de Jesus e mais uma vez o Murilo parabéns que Deus continue te abençoando. **Murilo:** Você consegue um aparte? Primeiro queria agradecer e falar que você bem sabe que nada disso é possível sem a ajuda das pessoas. Eu já falei isso quero frisar e depois eu vou fazer meu agradecimento aqui, nada é possível sem a ajuda das pessoas, não é mérito do Murilo e falar para você que dos moradores de rua, eu até quero mandar um abraço para uma pessoa que me fez um convite, a coisa de cinco dias atrás, a Andresa e eu não dei a devida atenção, porque eu estava finalizando essa campanha devida atenção. Eu quero dizer o seguinte que não fui à luta para pedir também para esses meus conhecidos

esses amigos é ajuda para esses moradores de rua, no sentido de pedir kits de higiene pessoal para esses moradores e vou falar para você que essa semana muito em breve nós vamos estar entregando para esses moradores de rua, Andresa, junto com o grupo que ela formou e eu, queria fazer um convite também para você se você quiser ir junto com a gente, para a gente entregar para esses moradores de rua. Até o devido momento, até o exato momento nós conseguimos apurar por volta de 10 moradores de rua e eu acredito que tenha mais. Mas enfim, os kits nós temos para mais do que isso e aí gostaria que se você quiser nos acompanhar nessa ação será um prazer e muito obrigado. **Rodrigo Lima:** Eu que agradeço. Muito obrigado pelo convite. Também para terminar quero parabenizar também a Telma que sempre faz esse trabalho amém. Que lutou com câncer mais fazendo esse trabalho também com a gente e continua até hoje fazendo esse trabalho, ajudando os moradores de rua e que Deus possa continuar abençoando como ele me falou todas as pessoas que tem colaborado né? Que as pessoas graças a Deus da nossa cidade é um povo muito muito voluntário que ajuda mesmo e que Deus continue abençoando o Orlândia, que Deus continue abençoando todos vereadores, a nossa família, moradores de rua e a todos, em nome de Jesus. Só isso Sr. Presidente. **Murilo:** Com a palavra a vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Boa noite Senhor Presidente. Boa noite demais vereadores. Serginho da Imprensa. Boa noite aos internautas aqui das nossas lives nas redes sociais. Bom eu gostaria hoje de fazer duas indicações importantes uma eu até conversei com o chefe de gabinete hoje, ele falou que uma que essa indicação está até nos projetos de ação da Prefeitura, mas eu gostaria de citar aqui que foi também que eu passei isso para eles. Eu sugeri que o Executivo criasse um Fundo Municipal de combate ao coronavírus, um fundo onde todas as doações, todo dinheiro, vamos falar no popular, todo dinheiro que entrar de empresas públicas e privadas tudo que entrar vá para este fundo né? E isso é uma forma mais transparente da gente saber onde está sendo gasto, é uma oportunidade para as empresas depositarem esse dinheiro nesse fundo e nós comprarmos mais respiradores, mais de IPI's. Hoje nós vimos em rede social, munícipe falando que a vigilância sanitária fez visita na casa dela sem uma luva e sem máscara. Ela ficou preocupada pelos próprios funcionários públicos né? Porque eles não se visitam só a casa dela, visitam a casa de todos. Então isso seria uma forma transparente de nós trabalharmos nessa pandemia. A segunda indicação Senhor Presidente é para o senhor, como Presidente dessa Casa e essa Mesa Diretora, eu gostaria que fosse criado aqui uma comissão especial para auxiliar a fiscalização e o combate também do coronavírus. Hoje nós temos que estar atentos, Orlândia principalmente, porque atenção especial as dispensas de licitação tá? Nós precisamos prestar atenção nisso, para compras ampliadas aí de tudo da atenção básica da saúde. Como está tudo sendo emergencial, está sendo feito por dispensa de licitação, sem passar pela Câmara e tudo mais. A nossa obrigação é fiscalizar, nós temos esse mecanismo aqui de criar essa comissão né? E esses vereadores que fizeram parte dessa comissão, trabalhar junto e trazer informações para nós. Tudo o que a gente

precisa é se doar para o próximo nessa época de pandemia, mas a gente também tem que estar fazendo o nosso trabalho fiscalizador, nós não podemos esquecer que em setembro de 2019 o GAECO veio nessa cidade e quatorze milhões está sob suspeita, justamente por licitação. Então nós temos que ter atenção especial as dispensas aí de licitação e como tá sendo feito isso, é nossa obrigação. Outra coisa muito séria é a dengue. Precisamos ter ações também de combate à dengue, cadê o carro fumacê? Nós temos nas redes sociais onde a gente está presente todos os dias, várias pessoas postaram hoje em rede social que está com dengue em Orlândia, com muita dor no corpo, nós precisamos aí uma indicação Senhor Prefeito, se precisar de um contrato emergencial de fiscais porque a nossa vigilância sanitária eles precisam de pessoas nesse momento. Já era pouco para o combate à dengue e agora tem combate à dengue, combate ao coronavírus, é um trabalho que está intensificado nesse momento, então que se tenha contratos emergenciais para pessoas trabalharem contra a dengue e o COVID-19 né? Porque a dengue também mata. A gente sabe aí que há uma diferença muito grande, atenção mais que especial ao covid por causa da grande contaminação rápida, mas nós temos hoje pessoas aqui que está até me ouvindo nas redes sociais, que está com dengue e o fumacê é uma grande arma. Peço uso da minha palavra aqui para falar com toda a população que aproveite quem está podendo ficar em casa fazer uma faxina no quintal. Porque a Organização Mundial de Saúde já falou que 80% dos casos de dengue os focos 80% são nas residências. Nós cobramos aqui também no poder público do município dos terrenos vazios, dos terrenos baldios, uma rigidez maior na fiscalização, mas 80% dos pontos são dentro das residências. Nós precisamos ajudar a vigilância sanitária nesse momento, como Vereadora eu estou aqui pedindo contratos emergenciais de pessoas para trabalhar na vigilância. Mas eu penso em você também munícipe que colabore tá? Agora eu vou falar, todo mundo tá pedindo apoio emergencial para isso para aquilo e eu vou fazer um apelo ao Executivo de nossa cidade, um apoio emergencial também a as ONGs da cidade, eu me refiro um especial ao Nova Chance que é uma ONG de proteção animal, onde com todo esse problema aqui se criou por causa da pandemia, as consequências dela... pessoal já não tem dinheiro às vezes para comprar comida né? Então nós não temos doação de ração o tanto que deveria e eu falo para vocês, vai começar a morrer animal de rua que ele é apenas uma vítima de pessoas que abandonam eles nas ruas, eles vão começar a morrer de fome e, a Prefeitura não deu um apoio emergencial com ração. Márcia mas com tanta coisa você está pedindo ração para cachorro? Estou pedindo ração para cachorro e gato de rua porque nosso trabalho ele não para. Eu tenho maior compaixão pelo ser humano, mas o animal ele também tem direito a vida. O cachorro e o gato que estão na rua onde nós somos protetores, eles também passam fome e nós conseguimos desenvolver esse trabalho, os protetores, com dificuldade já em tempos em pandemia. Com a pandemia com toda essa dificuldade financeira que está em Orlândia ou país nós não conseguimos. Já não vai ter a castração eu acredito por causa de aglomeração né? Acredito que tudo vai ser

cancelado, eu espero que não que esse quadro mude que a gente esteja errado nas estatísticas não é verdade? Mas não tendo castração nós estamos com um monte de cadelas que estão tentando fazer campanha porque se elas derem cria se elas pegarem cria elas vão trazer mais animais nas ruas e mais animais para morrerem, para sofrerem na rua. Então a gente já tá correndo atrás de um monte de coisa. Então um apoio emergencial aí para a ONG Nova Chance nesse momento seria de grande valia, essencial. Por último, eu gostaria de falar da indicação do vereador Guerra muito linda, muito humana né? Realmente eu vou ser criticada e todos que votarem contra vai ser criticado. Isso é mais que politicagem, se tiver que tirar metade do meu salário, todo mundo sabe, se tiver que tirar metade do salário do Pastor Rodrigo aquelas famílias que ele está comprometido todo mês em ajudar porque a gente sabe. Eu sei que o Rodrigo Paixão vai voltar a favor, mas eu sei o tanto de dinheiro que ele gasta com um monte de gente até com animais né Rô? Eu respeito a sua posição, mas quem garante que aquelas pessoas que você ajuda vai ser ajudada da forma que você ajuda? Quem garante que os animais vão ser ajudados? Eles já não são. A gente precisa entrar no Ministério Público ficar fazendo perdendo tempo, fazendo um monte de representação, um monte de coisa entendeu? Então para mim isso não passa de um ato de política independente se ele vai ou não se candidatar novamente, mas hoje ele tá no MDB isso vai levantar, vai dar um up no partido deles entendeu? E quantas cestas básicas Murilo? **Murilo:** Em uma campanha nessa última por volta de 450 e na anterior 198. **Márcia:** Foi muito mais que R\$ 4000,00 não foi? Muito. R\$ 40.000,00? **Murilo:** Dez vezes mais que os R\$ 4.000,00. **Márcia:** Então cada vereador aqui, está fazendo a sua parte, está ajudando o próximo, está fazendo campanha. Nós somos muito transparentes com vocês munícipes e isso é fato, porque tudo que a gente precisa, as nossas campanhas a gente mostra o antes e o depois. Eu vi a foto do Murilo com aquele monte de cesta, o Rodrigo Paixão, o Doutor Rodrigo, o Pastor, o Max nem falo, porque o Max o salário dele desde que ele entrou aqui. Aliás ele doou muito mais do que ele ganha aqui para ajudar o próximo. O Tiago ajuda né? Então fica aqui que vocês munícipes saibam respeitar opinião de cada um tá? Porque o nosso salário aqui ele é bem menor do que um comissionado, muito menor, tem comissionado que ganha aí seus R\$ 5.000 reais tá? E se tiver que tirar metade vai ter que tirar metade, vai ter que tirar metade de todos que trabalham. Não é só dá de alguns e outra, tem comissionado que pode ser mandado embora e outra quanto se gastou no carnaval né? Quanto que tá o festometro? Três milhões e meio. Tá não é culpa do Prefeito a pandemia. Outra coisa, falando em culpa ou não, jamais seremos culpados, porque isso é uma coisa que está acontecendo no mundo todo. Só que as ações estão lentas, em Orlandia as ações estão lentas. A fiscalização está péssima, se é para ficar em casa é para fechar alguns comércios é para fechar. Não é para afrouxar. É para parar com esse negócio de tapinha nas costas. Aquela loja para fechar? Eu sinto muito é para ficar fechada. Aquele é para abrir? Tudo bem, vai abrir. São regras, porque nós temos até onde eu sei, eu não sei se foi adquirido mais gente, mas nós temos mais de 43 mil

habitantes em Orlândia e temos somente 7 respiradouros aqui. As mães estão de brincadeira, criança na rua brincando que parece férias, não estão de férias. Vocês estão de quarentena. Os idosos a gente sai dá até medo, você sai correndo assim faz tudo rápido, os idosos é para ficar em casa. Gente se de repente o caso mudar e o caldo entornar nós só temos 7 respiradores em Orlândia. Se tiver algo mais é coisa de 1 ou 2 não tem certeza, mas de 7 a gente tem certeza né Max? Você falou para mim isso, eu perguntei. Então mães, famílias se vocês podem ficar em casa, vocês devem ficar em casa seguindo as regras. Criançada não é para ficar brincando na rua, arruma brincadeira dentro de casa tá? Os idosos, por favor, nós amamos vocês nós, precisamos de vocês, vocês são as nossas histórias, nós queremos vocês vivos, é para seguir as regras gente. Infelizmente nós tivemos aí a Espanha, a Itália, os Estados Unidos e eles passaram por tudo isso que nós estamos começando a passar, mas eles afrouxaram e olha o que aconteceu. Vamos segurar firme. Todos nós aqui ajudamos uns aos outros até a Prefeitura vai dar cesta básica, todo mundo está tentando ajudar em tudo o que for preciso e o nosso Brasil é rico viu? Nosso Brasil é rico para manter uns 4 meses a população. Vai entrar numa dívida grande? Lógico que vai, mas antes de você ser uma pessoa viva, porque defunto não come tá? Nós já temos casas nas nossas cidade, nós temos mortes aqui perto já Ribeirão Preto. Acha que é fácil? Não é fácil, é coisa muito séria. Desculpa aí se eu fui dura com as palavras, mas se existem regras elas são para serem seguidas e as regras são para serem fiscalizados também. Então que o Executivo comece a fiscalizar melhor, porque a gente sabe que tá afrouxando para muita gente só que como eu disse ninguém é culpado, mas na hora que começar a morrer gente eu vou dar o nome de culpados porque não soube seguir as regras, não houve fiscalização, não houve pulso firme aí depois não adianta chorar. Obrigado, boa noite. **Murilo:** Com a palavra o vereador Tiago Cavasini. **Tiago:** Boa noite a todos, Sr. Presidente, nobres Pares, a imprensa que nos acompanha aqui e a população que nos acompanha pela internet. Bom até puxando o gancho da vereadora Márcia em relação a fiscalização. A gente até já conversou sobre isso essa semana né Márcia? Realmente existe um decreto por parte da Prefeitura, por parte do Executivo, que prevê as paralisações do comércio até o final do mês. Ele foi estendido. E considerando que há esse decreto de fato ele deve ser obedecido. Esse final de semana de for específica, eu falo até um familiar meu veio me falar, ali no supermercado Compre Bem, o antigo Extra, estava lotado de pessoas, não respeitando aquela entrada de somente 03 pessoas por caixa aberto e aquela aglomeração de pessoas ali, estava evidente. Ele até me procurou, para saber como que ele poderia fazer para fazer uma denúncia. Eu passei os telefones da Prefeitura que a gente tem contato, que é o setor competente, fiscalização. E não havia ninguém, por óbvio eu acho que fim de semana, não sei se há algum plantão, mas deveria ter. E sugeri que procurasse, fizesse algum tipo de denúncia na própria polícia militar, considerando que o próprio Decreto prevê também que a polícia militar tem autonomia para evitar aglomerações e outras manifestações como foi feito aí, até estava previsto de fazer pela polícia militar, uma intervenção

naquele carreata que foi aventada aqui pelos munícipes. Não estou entrando no mérito se é correto ou não é correto ficar em casa ou não. Eu estou entrando no mérito que há um decreto, que há uma estipulação, para uma determinação que os comércios funcionem mediante regras e esse comércio especificamente, não está cumprindo. Então fica aqui alerta, peço para que a fiscalização, pelo menos nesse final de semana, faça isso em todos os mercados. Todo mundo tem que comprar, o mercado é tido como um serviço essencial, mas que respeitem as regras, ou seja, evite aglomerações e respeite principalmente quem está cumprindo essa quarentena em casa e não quer trazer para os seus pares, para os seus entes queridos essa doença. Então fica aqui o meu alerta nesse sentido, uma maior fiscalização e seja devidamente chamado atenção, não vou pedir punição, mas que isso seja evitado. Uma outra questão aqui também, eu não poderia... não falei anteriormente, até porque a janela partidária, ela terminava aqui no dia 04 de abril, esse final de semana, no sábado. Assim como outros aqui que tiveram uma mudança de partido, eu também, nesse período, nós fizemos uma mudança partidária, não sou mais presidente do PSB, não sou vereador pelo PSB e eu tinha divulgado isso anteriormente porque até a definição do partido ele ficou para os últimos dias porque a gente está quebrando a cabeça aí realmente, para montar, para que monte o time para as próximas eleições. Então quero dizer que fui muito feliz, desde 2007 estou filiado no PSB, fui muito feliz onde eu estava, mas foi uma mudança pra melhor, uma mudança que a gente pretende fazer em conexão com as autoridades do estado. O DEM, Rodrigo Garcia é vice-governador, então eu acredito que nós teremos uma maior proximidade com o Governo do Estado de São Paulo. Então com isso a gente faz essa mudança pretendendo angariar mais verbas para o nosso município e consequentemente fazer uma cidade melhor. Juntamente comigo, veio a ex-prefeita Flávia, que também era PSB, vereador Rodrigo Alves que também era PSB, hoje está liderando o PODEMOS, assim como outros vereadores, o vereador Max também foi para o PODEMOS e a vereadora Márcia, optou por juntamente com o nosso time, em permanecer no DEM. Então gostaria já de agradecer aqui já de agradecer ao PSB e também avisar que já estamos com o nosso time pronto para poder disputar as próximas eleições, agora de casa nova, mas com o mesmo objetivo, fazer o melhor para a nossa cidade, tenham certeza disso. Semana passada, eu fiz aqui uma indicação verbal ao Prefeito, com base em estudos, com base em um estudo que eu havia recebido, até tinha sido compartilhado pelo meu irmão. E que era sobre os bons frutos em relação ao uso de máscara de forma indistinta pela população. Isso tem dado muito certo lá num país da Europa, falei da República Tcheca, e fiz essa indicação verbal na segunda-feira. Na quarta-feira, salvo engano, o Governo Federal se manifestou nesse sentido, não é um estudo meu obviamente, eles não me escutaram, mas o Governo Federal se manifestou sobre a efetividade também pelo uso de máscaras. Hoje a vereadora Michele falou que queria fazer alguma coisa e que propôs que o Fundo Social iriam fazer máscaras. Que bom. Eu agradeço também que estejam fazendo alguma coisa, e acredito que essa ação possa sim ajudar a se

proteger, mas principalmente, o uso de máscaras protege o próximo. Se você está infectado, você evita de passar essa infecção ao próximo e se o próximo também estiver de máscara ele evita também de te infectar. Então é uma ação efetiva e que bom que foi acatada aí pela Primeira Dama e eles vão começar a distribuir essa máscara. Não podia deixar também de agradecer e parabenizar ao Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, através e sua presidente Josi Mendonça, que também propôs essa mesma iniciativa, colocou à disposição o instituto, convidando a população a ajudar a fazer essas confecções e o instituto faria toda a doação do material para que essas máscaras, mesmo que de forma caseira, fossem feitas e depois, posteriormente fossem distribuídas. O vereador Rodrigo aqui falou de um dado no meu entendimento aqui alarmante, que o pessoal da saúde, funcionários da saúde, estão usando a mesma máscara pro mês inteiro e olha que eles tem que ter uma máscara específica. Uma máscara que tenha uma maior resistência. Tem outro tipo de material que não são esses que a gente usa aqui em sua grande maioria porque eles estão lidando de frente com o problema, mas se todos estiverem fazendo a sua parte, assim como a vereadora Michele acabou acatando uma indicação que eu fiz a semana passada. A Presidente do instituto também fazendo a sua parte e cada um de nós se pudermos, usem máscaras. O estudo já está comprovado, a efetividade mesmo que de uma máscara caseira, ela é sólida, vamos assim dizer, então ela evita, ou no mínimo ela impede ou mesmo diminui a proliferação do vírus, então peço que as pessoas possam sim usarem as máscaras e agradeço a que estiver aí fazendo o bem para essa distribuição. Lembrando também que tem um dinheiro de verba estadual que está vindo através da Secretaria da Saúde e do Governo do Estado para a aquisição de IPI's, salvo engano por volta de R\$ 80.000,00 que deveriam ser utilizados para esse fim. Não só para máscaras, mas para outras finalidades que venham a proteger os funcionários da saúde que estão lidando com essa enfermidade. E por fim não só fazer uma complementação e até puxando aqui um outro gancho do que a vereadora Márcia falou, às vezes a gente ouve muita coisa nas televisões muitos dados alarmantes e hoje, especificamente hoje, no dia 6 de Abril, estava previsto de acordo com os estatísticos, de acordo com a pior previsão, que se todo mundo há 15 dias atrás ficasse em casa e mesmo assim tivesse contato mínimo, hoje nós teremos um número gigantesco de contaminados e o que se apurou hoje e até um relatório da ABIN que rodou, um relatório oficial, que preveio, que previu essa viu essa situação. Hoje no dia 6 é o dia de quê que estaria esse número gigantesco de pessoas infectadas. Ao contrário do que aconteceu não chega a nem 10% o número de infectados. Que que eu estou querendo dizer com isso? Não estou aqui falando com o pessoal afrouxar de forma alguma, eu quero dizer para as pessoas também tem um pouco de esperança esse vírus é contagioso sim, as pessoas que puderem ficar em casa fiquem em sim, mas também vamos evitar dados alarmistas. Tem muita coisa acontecendo, muitos interesses escusos por trás dessa pandemia, que as pessoas sequer entende interesses políticos nojentos, que querem derrubar governo, derrubar secretários, derrubar ministros e tem muita coisa não só

acontecendo nosso país, mas no mundo, que a gente tem que enfrentar por conta dessa pandemia. Então isso aqui são dados que eu estou falando eu vou repassar também nas minhas redes sociais, dados oficiais que não chega a 10% do que fora alarmado pelos melhores críticos, pelos melhores estatísticos. Vamos ter calma gente, vamos ter parcimônia, com todo respeito a quem pensa o contrário e com todo respeito a quem acha que deve ficar em casa, com todo respeito a quem acha que deve trabalhar. E por fim, até para sintetizar um pouco do meu pensamento, eu faço questão aqui de ler um texto de um autor desconhecido, mas que reflete principalmente muito que eu tenho pensado em relação a essa crise que nós estamos enfrentando, a essa pandemia. É o seguinte "É compreensível o empresário querer voltar a trabalhar para honrar suas contas e não ter que demitir os seus funcionários? Sim. É compreensível as pessoas que querem ficar em casa para proteger seus entes queridos do vírus? Sim. Entenda a maioria das empresas que querem voltar a funcionar não tem dinheiro em caixa para manter as portas fechadas e ainda sim pagar seus funcionários, pagar fornecedores, aluguel, impostos e etc. Querem voltar não para não falir, para não demitir, para não comprometer a renda das famílias que tiram seu sustento dali. Não são genocidas que querem matar todo mundo colocando lucro acima de tudo. Entenda também que a maioria das pessoas que pedem a quarentena não são vagabundos, preguiçosos que querem ficar de pernas para o ar em casa. A grande maioria está morrendo de medo, medo de perder pessoas queridas. Podem ter um filho que tem uma doença respiratória, pode morar com pais, avós, enfim não existe uma escolha fácil de nenhum lado. Já me peguei mudando de opinião umas 35 vezes. Isso aqui é verdade eu já mudei de opinião de várias vezes. Você ver reportagem de empresa demitiu centenas de funcionários e pensa meu Deus temos que voltar a trabalhar. Aí segunda você vê uma reportagem sobre a Itália e pensa meu Deus temos que nos trancar até 2021, nenhum dos dois cenários agrada, nenhum. O vírus matando milhares de pessoas em um cenário econômico devastador, com miséria, desemprego, fome, violência e também irá matar muitas pessoas. Você está preparado para perder um ente querido? Eu não estou. Você está preparado para perder seu sustento ou sua empresa ficar sem saber como manter a sua família? Eu não. Entendam, não existe resposta fácil, então todos estão todos morrendo de medo. Se respeitem, respeite a opinião de cada um. Respeite o desespero do empresário e o desespero da pessoa que está em casa tentando proteger sua família. Parem ensinar o ódio e palavras ásperas, para ofender pessoas que você nem conhece, ali pode estar um ser humano do bem. Porém com uma opinião diferente da sua. Tentem que postar coisas instrutivas, coisas que acalmam e principalmente, orem. Vamos pedir a Deus aí a intervenção divina, pois estamos todos aí eu só mudei o texto aqui porque era a parte que eu não concordava, ele fala que estamos todos no mesmo barco. Eu só discordo, eu acho que estamos todos no mesmo mar cada um no seu barco com uma ótica diferente. Então que Deus nos abençoe, Deus abençoe a nossa cidade, que Deus abençoe a cada um de nós que está enfrentando essa pandemia. Eu tenho certeza que Deus vai me tirar dessa.

Obrigado, boa noite a todos. **Murilo:** Boa noite Orlândia, imprensa escrita e falada, a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Eu gostaria só de fazer uma apanhado geral assim, uma conclusão na verdade. Dizer que tem setores, principalmente na política, que estão muito devagar a passos de tartaruga. Então fica muito bonito depois chegar com discurso pronto e esse discurso não vai levar a lugar nenhum, não vai trazer um pinga de ajuda a quem tanto está precisando, que já precisou e vai continuar precisando. Eu quero dizer isso porque quem quer ajudar ajuda, não precisa esperar um novo uma nova indicação, não precisa esperar um projeto, não precisa esperar coisa alguma. Quem ajuda, ajuda porque aprendeu a ajudar. Então é isso que eu trago como lição da minha casa, é uma coisa que eu sempre fiz, posso intensificar essa ajuda sim, posso. Só que eu quero dizer a todos que nos acompanham agora nesse momento. Esses R\$ 4.000,00 não faria a mínima diferença de uma ajuda, a quem tanto precisa nesse momento. Estou dizendo isso porque tudo que está vindo, está vindo depois das ações, eu vou citar algumas coisas aqui, de empresários do nosso município que já tem feito tantas ações e ações também para ajudar na saúde. Eu já mencionava na semana passada as Usinas Vale do Verdão, Cambuí, Colorado, Panorama, o que que elas estão fazendo? Pararam de fazer a produção de álcool, para fazer produção de álcool gel, álcool 70. Estão distribuindo gratuitamente nas cidades onde elas atuam e nas regiões. Então eu digo mais por exemplo, da Usina Colorado temos a Josi Mendonça representante, que na semana passada anunciava que o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça vai fazer doação de mais de 40 mil máscaras e essa campanha, essas ações já começam nesta semana. Não tenho outros dados, mas eu quero que estender os meus parabéns a ela por mais essa ação. Então se a Prefeitura também vai fazer uma ação que ainda vai começar, está demorando. É válido, mas está demorando. Eu quero dizer que tem outros empresários fazendo outras ações do nosso município. A Nadia Celine lançou uma campanha, lógico que redes sociais, porque ela realmente precisa de ajuda, principalmente para detectar onde estão as pessoas mais necessitadas. Lançou uma campanha de doação de marmita. Então está aqui também meus parabéns a essa empresária e digo agora vocês tanto os empresários que ajudaram o Murilo na minha solicitação de arrecadação de cestas básicas eles não querem aparecer, então não vou citar o nome, eu vou respeitar os que foram na grande maioria os empresários do município de Orlândia, pessoas autônomas, pessoas que pegaram o seu salário, pessoas que ganharam cesta básica e dividiram a cesta básica que ganham no mês. Então nós complementamos e reforçamos essa cesta básica. Então são pessoas que ajudam por natureza, não está sendo imposto nada essas pessoas. Então não vem colocar aqui coisas que o Murilo tem que fazer, quem quer fazer vai e faz tá? Não precisa ficar fazendo coisa aqui e tentar me ensinar como deve andar, como que deve trabalhar e como deve fazer. Quero agradecer imensamente o vereador Rodrigo Lima, que falou me agradeceu aqui também, eu sei também de todo o trabalho dele e já te falo Vereador tem uma outra campanha que eu estava fazendo, ela já vai ser finalizada essa semana, porque em 12

dias de solicitação de material de produto de higiene, já conseguimos para mais de 20 a 30 kits. Agora precisamos identificar realmente os números daquelas pessoas que precisam. Como eu bem falei temos aí um número de 10 eu acredito que devo até mais, mas nós vamos achá-los e se nós não achamos, a gente também tem o destino certo para esses produtos já arrecadados, já adquiridos e esses kits montados. Não estamos esperando ninguém, não estamos pedindo, estamos pedindo sim lá fora. Estou esperando vir ordem e lá de cima, lá de baixo, porque o exemplo muitas vezes lá de cima vai vir um exemplo que não é bom. Só que nós temos trazer um exemplo nós temos dentro da nossa casa, que é partilhar. É nós pegarmos aquilo que não só sobra para a gente, mas aquilo que vai fazer bem para a gente também na parte da doação. Então é por isso que eu queria falar esses nomes aqui que eu falei hoje. Eu queria falar mais coisas, por exemplo, essa semana começa a ser entregue o Kit Alimentação para mais de 6 mil alunos da rede escolar. Eu vou falar a lista para vocês: arroz, feijão, leite, macarrão, óleo, fubá, chocolate e biscoito doce. É pouco? Não sei se é pouco, mas é válido. Só que as crianças estão de quarentena em casa desde o dia 18 de Março já estão para quase mais de um mês, demorou? Demorou. Podem me criticar, mas demorou. Então eu quero dizer o seguinte quer fazer faz não fica cobrando dos outros o que deve ser feito não e falo mais uma vez, se vier esse projeto ridículo aqui para essa Casa eu vou ser contra. Pode ser que eu seja voto vencido. Pode ser que você já voto vencido. Duvido um pouco, porque eu estou vendo a reação do Pastor, já sei a posição da vereadora Márcia, a minha posição. Pode ser que sejamos voto vencido, mas é ridículo apresentar uma coisa como essa aqui nessa Casa e momentos como esse. É ridículo fazer política desgraça do outro. Não estou falando que o vereador Guerra que está fazendo não, tem outras pessoas lá fora sugerindo, pedindo para que apresentássemos esse projeto. Da minha parte digo não a vocês. Faça a metade do que eu faço, depois a gente discute. Boa noite. Com a palavra Vereador Rodrigo Paixão.

Rodrigo Paixão: Boa noite Senhor Presidente, boa noite em imprensa e escrita falada, senhora vereadora boa noite e toda população de Orlândia. Eu gostaria de pedir para o PROCON da nossa cidade possa está fazendo uma fiscalização nos supermercados da nossa cidade, porque está acontecendo um absurdo, é coisa de polícia para mim tá? Porque coisas básicas, a cesta básica aumentou de uma forma muito grande, muito grande mesmo. De R\$ 80,00, tem mercado vendendo a R\$ 130,00 a R\$ 140,00, no momento onde que a população não está tendo serviço e a população não está tendo dinheiro. Então estou vendo os nossos Supermercados aqui de Orlândia fazendo um grande crime com a nossa população. Alegam que estão comprando muito caro também. Então acho que a gente tem que ir no foco. Se são os mercados que estão querendo ganhar dinheiro em cima dessas desgraças que estão acontecendo. Desculpa pela palavra, mas eu quero que o PROCON possa estar trabalhando não só com denúncia, mas que o PROCON possa estar indo na no Supermercados para poder estar vendo a cesta básica tá? A cesta básica, que tem muita família que depende, que vive, do mínimo e dentro do mínimo ela compra a cesta básica que aqui está um absurdo.

Leite um absurdo. Parte de higiene, produtos de higiene, um absurdo. Então gostaria de pedir para o PROCON saísse da área se entendeu? De conforto e venha, venha para seu escudo da sociedade, da população aqui. Porque eu estou andando, eu faço compra de cestas básicas também para poder fazer doação e dentro de nisso eu percebi o grande aumento. Eu não estou indo contra os mercados da nossa cidade, mas pelo valor que eles estão vendendo as cestas básicas entendeu? A parte de higiene, porque todo mundo está preocupado com a parte de higiene. Então está tendo um aumento muito grande em questão de valores e nós temos que mostrar, trazer essa realidade para a população e para os órgãos de que são fiscalizadores também. O PROCON é um órgão fiscalizador e eu percebo muitas vezes que depende da gente ir lá levar o assunto, levar o problema para eles e eles deveriam sair de lá e vim para o campo tá? Atuar aqui no campo. Aproveitando essa situação, foi até a minha casa uma senhora com duas crianças solicitando uma cesta básica, onde que ela ganhou. Toda cesta básica que eu faço doação eu coloco um bilhetinho porque várias vezes eu fui enganado, várias vezes a cesta básica que eu dou foi trocado por drogas, por drogas tá? Então gostaria de dizer para todos os vereadores aqui, que faz isso entendeu essa doação até mesmo a promoção social, que as gente possa que ver para quem quer que a gente entrega essas cestas. Então a pessoa me ligou, pelo papelzinho que está dentro da cesta Rodrigo Paixão vem aqui buscar a cesta porque foi vendido por R\$ 50,00 algo que eu paguei R\$ 80,00 tá? Então gostaria de deixar para os vereadores que quando a gente for estar dando algo para as pessoas da nossa cidade, que a gente tome esse cuidado, porque eu já caí duas vezes nesse golpe, duas vezes e elas trabalham com criança no colo, vão na nossa residência com criança no colo. Gostaria de dizer outra situação também o Sr. Presidente, a questão da Solidariedade tá? Estão todo mundo pedindo para ficar dentro das nossas casas para a gente poder não sair dentro delas. Nós somos a parte não fala assim frente, que tem que ir para batalha junto com eles que nós somos fiscalizadores e nós somos também orientadores nessa população. Sr. Presidente, algumas vezes que eu fui aqui no Teatro Municipal a questão dos nossos moradores de ruas, onde eu dou os parabéns para muitos que estão indo ali da ajudar como nós temos muitas pessoas da Igreja Católica, alguns evangélicos, Pastor Fernandes do Fogo e Glória como foi citado pelo senhor Rodrigo aqui, Rodrigo Lima, voluntários que vão ali, que onde que serve uma marmita e muitas pessoas Sr. Presidente acaba rotulando nós que vamos ali. O que é esse rotular? Que nós também estamos ali usando droga, sendo que nós estamos ali para estender a mão, pessoas que não ajudam, acabam atrapalhando, difamando pessoas que estão ali para ajudar. Para estender a mão. Hoje nós estamos dentro de uma situação que nós não podemos abraçar mais, que a gente não pode se tocar, que a gente não pode dar um abraço num filho. E muitas pessoas que estão ali, que eu vejo Sr. Presidente, faz parte da minha infância. São pessoas que eu não sei também o porque que estão ali, você entendeu? Tem famílias, alguma coisa acontece. Então gostaria de pedir para a população de Orlândia, quando ver alguém ajudando ali, vem

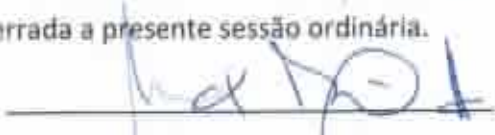
aqui na Praça do Teatro Municipal, estende a mão. Vem trazer uma marmita como muitos fazem, no lugar de rotular pessoas que estão ajudando. Nós não somos bandidos. Nós somos pessoas simples, nós somos pessoas, nós somos vereadores também que sentam no chão lá e vai conversar com eles. **Presidente:** Você me concede um aparte Rodrigo? **Rodrigo Paixão:** Sim, Sr. Presidente. **Presidente:** Ainda na semana passada se não me falha a ideia, que circulou que algum imbecil aí tacou fogo no pouco que eles já possuem para não ficar ainda numa situação mais agravante, me toca fogo aqui no negócio. É o fim do mundo isso, falta de decência, de humanidade. **Rodrigo Paixão:** E até aproveitando o gancho, quero dar os parabéns seu o Rodrigo Lima, vereador Rodrigo Lima, que está aí pedindo, fazendo essa indicação aonde que eu vou reforçar também a questão de a gente ter um espaço onde eles possam estar tomando um banho né? Trocando aquela roupa, ou até mesmo comendo um pão né? Que muitas vezes isso é o suficiente e para nós ainda falta algo né? Ainda falta algo né? E de tantas pessoas que estão ali ajudando, é como o Presidente falou, tacaram fogo no pouco, tacaram fogo você entendeu? Na esperança, que era numa troca de roupa. Uma troca de roupa. Gostaria também de fazer uma denúncia, eu não vou citar nome porque nós estamos de olho tá? Você que está aí na rodoviária, que toda vez a hora que a gente embarca um desses moradores de rua para sua casa, porque a gente compra a passagem e eles vão. Tem pessoas ali que não está deixando. Que está querendo bater nesses moradores de rua. Deixa eu falar um coisinha para vocês, a vida não é fácil não amigo. Hoje você tem força para bater num morador de rua tá? Hoje você tem força. Várias vezes entendeu? Eu dei a passagem, mas você tirou a pessoa dali de dentro. O que eu estou falando aqui hoje, vai chegar até você tá? Estou fazendo ao vivo aqui para chegar até você, porque eu quero ver se você vai ser homem de tirar um morador de rua que cada vereador aqui possa comprar uma passagem para ele retornar para a casa dele. Eu quero ver se você é homem tá? Se você é homem para fazer o que? Para retirar esse morador. Porque o morador de rua também tem direito de ir, vir e ficar, tá bom? Ele tem esse direito também. E Sr. Presidente, também gostaria de dar os parabéns para tantos voluntários também, como a Andresa que faz um belíssimo trabalho, que está pedindo caixas de bombons, a Telma também. São pessoas que se doam mesmo, com muito amor, carinho. Tem muitas vezes que a gente não participa de algumas campanhas, porque a gente luta por aquilo, como a sra. Márcia está falando a questão da ração, o Sr. Murilo que fez várias cestas você entendeu? Para doação para crianças. E hoje nós falamos tanto em questão que o idoso tem que ficar em casa. Como semana passada eu falei do melhor em casa. Da infecção né? Para não cortar esse atendimento do idoso. Eu também estou fazendo pessoal. Pegando caixa de bombom, repartindo e levando na casa desses idosos tá? Então eu ouço, ou vejo no Wathssap muito bonito, fazer para criança? Ótimo, meus parabéns. Mas parabéns para todos que estão fazendo. Não esqueçam dos nossos idosos. Não esqueçam. Nós estamos matando, muitos vão sair dessa situação gente com problema psicológico, com problema psicológico porque

eles não estão podendo ir nem na esquina. Sabem eu não estou aqui brigando com ninguém, estou dizendo que vamos dar assim atenção para os nossos idosos também. Todo mundo tem uma causa aqui dentro, eu tenho a causa dos idosos tá? Então aqueles, aqueles ou aquelas que quando eu falo não, a questão da caixa de bombom. Não é porque o Rodrigo Paixão é ruim, não é porque o Rodrigo Paixão não quer ajudar. Várias vezes eu já tirei várias situações do meu bolso para ajudar o próximo né? E ajudo, e ajudo mesmo tá? Se eu tiver condições eu vou lá e ajudo. Agora falar que eu sou desumano porque eu não dei uma caixinha de bombom? Você que fala que eu sou desumano, faça igual a eu também. Pega uma caixinha de bombom também, reparte e vamos dar para os nossos idosos né? Vamos dar para os nossos idosos. O idoso no Brasil é mau tratado, nós temos o Estatuto do Idoso que os hospitais ainda ficam pensando em atender eles ainda. Nós temos o estatuto do idoso que garante a ele e a gente ainda pensa ainda em atender, pensa ainda em atender eles. Então vamos ter respeito com os nossos idosos, vamos tratar bem os nossos idosos, porque falta humanidade e solidariedade. Tanta gente ajuda o próximo vizinho. Sr. Presidente ajuda tanto o vizinho, mas não ajuda o de casa, as pessoas. Eu estou visitando algumas casas e eu vejo ali todo mundo com a cerveja na mão né? Não que não tenha direito né? Ótimo a cervejinha. Mas faz a doação para quem? Para o vizinho e próprio idoso dentro da sua casa que precisa de um carinho, de um amor, de uma atenção. Fique ali oh 10 minutinhos conversando com ele, vê o que ele quer. Meu telefone, muitos idosos me ligam para poder dizer o que está acontecendo, o que está se passando, a necessidade também, a necessidade que essa doença que está acontecendo no nosso Brasil, que está matando, que está matando. Vamos ficar em casa? Vamos ficar em casa. Com responsabilidade? Com responsabilidade. Tá bom pessoal? Muito obrigado sr. Presidente. Um aparte Márcia. **Márcia:** você me dá um aparte? **Rodrigo Paixão:** Dou. **Márcia:** Vou usar da sua palavra. Eu esqueci de falar um coisa na minha palavra Rodrigo. Essa semana eu estou lançando uma cartilha online, onde eu vou estar mandando para vários grupos tudo, do boletim de ocorrência online. Então que ele não sirva somente os maus tratos com animais, nossos idosos, você já relatou aqui várias vezes, são também vítimas de maus tratos. Então que esse boletim online que eu vou passar, essa cartilha, que você também envie para o seu público tá? Porque nós sabemos que mulheres, animais, crianças e idosos são os mais atingidos com maus tratos. E agora que a delegacia não está fazendo boletim presencial, a nossa grande arma é o boletim online, a delegacia eletrônica e nós precisamos orientá-los. Depois eu vou te passar. Obrigada. **Rodrigo Paixão:** Muito obrigado. Vou gostar desse espaço, vou precisar dessa cartilha para eu estar orientando também nossos idosos. Muito Obrigado Sr. Presidente. **Murilo:** Com a palavra o Presidente Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Boa noite a todos aqui presentes. Nobres pares, Serginho, os municípios que nos assistem e escutam. Bom assim eu vou começar a minha palavra aqui me dirigindo ao Executivo, assim eu já postei nas minhas redes sociais, mas que fique aqui gravado aqui. Esta vazando água gente faz 1 mês da caixa d'água lá na 16 no

Brazão e na 10 também. Ou é impressionante, a colsa assim inacreditável entendeu? Essa caixa que eles deixam vaziar lá em cima, quem paga é no rateio de todo mundo. Você acha que você só vai pagar o que você consome na sua casa? Aquece mudar eu de água que está caindo lá dia e noite, por conta de uma boia. Se você botar uma boia não sai do ladrão. Olha só uma boia, o cara não tem capacidade de botar uma boia lá para parar de vaziar e em detrimento, em outros bairros sem água. Então eu penso... quero fazer uma solicitação aí para o Executivo. Vamos pensar. A água é o bem mais precioso que eu penso que seja mais precioso nesse momento de pandemia. Ela é preciosa, ela é importantíssima, importantíssima. E aqui falta água, aí ficam falando ah vou botar gel, vou botar máscara, ok. Ajuda, mas se você não tiver água, estou pedindo gente, estou pedindo, estou clamando por esses que estão sem água e todo mundo fica em casa contido. Fica em casa contido com a sua família seis pessoas lá sem água para ver se você fica. Então vamos ter decência, vamos ter vergonha na cara e fazer o nosso melhor para que água pelo menos não falte onde onde quer que seja aqui na nossa cidade. Se gastaram dinheiro com outras desnecessidades que é o caso da festa, que é o caso de fazer propaganda e marketing, quando não se está fazendo um nada, pô pelo amor de Deus! Máscara é bom, é necessária sim, não tenha dúvida. Mas água, sem ela, sem esse esforço de botar água na cada de quem não tem água. Esse esforço é inútil. Então eu peço para que haja a decência de não faltar água para os nossos munícipes, seja ele quem for. Que todas essas estações que estão sendo aí feitas, se uma quota parte da sociedade não tem água-doutor, não tem como você fazer higiene em momento nenhum. Essa pessoa está completamente desassistida e vazando água lá em cima. E em outras residências sem água. **Rodrigo Alves:** O senhor me dá um aparte? **Presidente:** Claro. **Rodrigo Alves:** Vou aproveitar e vou fazer também uma indicação. Por que que durante esses quatro meses de pandemia, não suspende a cobrança de água das pessoas do bolsa família? Já que a Prefeitura sabe quem são. Esses precisam, será um dinheiro muito bem vindo para essas pessoas num momento de crise. Muito obrigado. **Murilo:** Aí eu assino. **Presidente:** Então, tem a questão da energia elétrica, tem outros custos. Aluguél, comida. Então eu pergunto assim aí a gente fica aí falando do covid né? **Márcia:** Você pode me dar um aparte? **Presidente:** Posso, deixa só eu concluir aqui. Nós vamos fazer o desmonte da nossa economia, desemprego, dívida, quebra-quebra, falência. Sei lá. Sabe? Eu penso muito é que existem muitas doenças, você quer valer? Esse ano nós vamos ter mais morte por influenza, mais por dengue, do que propriamente com a covid-19. Nós estamos nos meses que precisam ser feitos esse fumacê, precisa ter gente em campo e eu só estou vendo essas pessoas estarem falando do covid, ok. Ele vai passar gente. Se existisse alguma maneira de você fazer a intransponibilidade desse vírus isso já tinha feito lá China caramba. Como é que chegou aqui? Chegou porque não existe, ele vem pelo vento. Ah vai entrar por uma porta e sair pela outra, mas o vírus vem pelo vento gente. Vamos ser sensato vai. Não é porque que ele não vai escolher ah aqui, ah aqui o vento não vai passar com o vírus, porque o covid, as pessoas não tem covid, pelo amor

de Deus. Isso aí é o cúmulo do cúmulo. Ele vai chegar, ele vai contaminar toda a nossa população mesmo entendeu? As pessoas, algumas vão ter a imunidade suficiente e vai passar numa boa, tem outras que vão estar com outras morbidades e vão ter alguma dificuldade e lembrando que as pessoas nascem, permanecem e morrem. É óbvio ninguém quer perder o seu ente, quem quer isso gente? Pelo amor de Deus, ninguém quer fazer isso, mas o que eu estou colocando aqui, nós vamos quebrar o Estado de São Paulo em detrimento de um vírus? De um único vírus? Morre-se muito mais gente de doenças cardiovasculares, das suas mais infinidades. Essa daí não dá nem para comparar, ela não está nem na décima doença que mais mata. E aí a gente vai fazer em detrimento desse covid, onde nós vamos ficar passando fome? Nós vamos quebrar o Estado? Não, vamos tomar as medidas que estão sendo necessárias, vamos tomar, mas vamos abrir o comércio, na minha opinião. Vamos abrir o comércio, a indústria. Você acha que o lixeiro que passa para catar o lixo, coitado dele, por que que ele tem que trabalhar e os demais não? E tem muita gente precisando. Entendeu? Muita gente. É dignidade isso. Você acha que o governo, seja ele qual for, do estado, município ou da federação, vai ter condição de sustentar cada família? Esses R\$ 600,00 reais é uma brincadeira, o que você faz... para a gente que está necessitado ok, vai servir, aí ser bom, mas a longo prazo o que que isso resolve Deus do céu. Vamos ser, vamos ter discernimento. Por exemplo: Ah não pode... As mesmas condições que a gente entra dentro da nossa casa, e lavar a mão, tirar o sapato e higienizar o sapato com um água sanitária, se faz isso no serviço, tem condição de fazer gente. Pelo amor de Deus. Agora em detrimento de um vírus vocês vai deixar uma população passando fome, porque é isso que vai acontecer. Se em 04 meses ninguém puder trabalhar, só nesse um mês aí que o governador do estado fez, muita gente vai perder o emprego e muita gente vai passar necessidade e eles não estão preocupados com isso. Não estão, assim, estão preocupados com o covid, com a mídia que perdeu a teta, que não está mais lá usurpando nada do governo, porque o governo não dá, aí é esses aí que estão estourando aí. Ah são especialistas em tudo. Essa doença ela vai atingir... óbvio tem a questão dos infectologistas, tem sem dúvidas, mas se você botar uma questão da saúde em detrimento de uma questão econômica. Você lá na frente vai ter fome. Não pode, não pode parar, nós não podemos parar. Tem a doença, tem alguma pessoa com alguma morbidade, é uma pessoa de risco? Fica em casa. Os demais vamos trabalhar porque é assim que sempre foi. Não o inverso. O estado não dá nada, ele toma da gente, cobra-se muito alto seus salários e pouca eficiência na hora de produzir resultado. Então cada um fazendo o seu é o que basta, é saber higienizar as coisas, saber quais atitudes, máscaras, álcool em gel, sabonete, ok. Mas vamos trabalhar gente, pelo amor de Deus. Quem vai botar as coisas dentro das nossas casas? Isso não existe e somos nós, lembrando hein?! Somos nós quem sustentamos os estado. Se nós que sustentamos não trabalharmos os que que o estado faz? Quebra. E aí você vai ver o que é um pandemia de sair da natureza humana, o controle humano. Porque basta você passar fome, você volta para o estado animal. As pessoas tendem a isso. Cresce

tudo, então vamos fazer o nosso melhor. Estarmos ok, preservados, nos higienizando de maneira mais assídua, mas vamos continuar a trabalhar. Essa é a minha opinião. Respeito o diverso ok, mas tenho a minha opinião. Doutor deixa eu te passar uma informação aqui que outro dia eu... um médico amigo nosso, infectologista ele falou o seguinte, esse negócio do covid ele se espalha numa velocidade muito grande e fica no ambiente por muito tempo, quando ele encontra situações ideais para que ele permaneça sabe? E essa situação ideal é de 12°. Então o que que acontece, se você pegar do norte da Itália para cima, Tópico de Capricórnio para cima, então vamos pegar toda a Europa do norte da Itália para cima, os Estados Unidos, Canadá, esses países tem que tomar muito cuidado, que agora estão entrando no inverno lá, entendeu? Está frio. O negócio se propagou e causou o dano que causou lá por quê? Porque existiam as condições para que lá o trem viesse a acontecer e mais, a quantidade em porcentagem de idosos da Europa é muito, mais muito, muito maior que a nossa. Então assim gente vamos voltar para o trabalho. É perigoso? Sim, tem tantas outras coisas mais perigosas também, mas nem por isso deixamos de nos assistirmos a nós mesmos, porque vai faltar comida gente. Então vai faltar... somos nós quem movemos o estado, não é o estado que banco nós não, somos nós que bancamos o estado, então vamos fazer a nossa quota parte. Ninguém mais fazendo uso da palavra fica encerrada a presente sessão ordinária.


MAX LEONARDO DEFINE NETO
JOSÉ AUGUSTO GUERRA
MÁRCIA LÚCIA BELATO
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA
MURILO SANTIAGO SPADINI
RODRIGO ANTÔNIO ALVES
RODRIGO DOS SANTOS LIMA
RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO
TIAGO CAVASINI